

Hoje apresento a lealdade mais rasa
Olha cobra Deus não te deu asa
Porque rastejando você fez pior
E olha só ... eu que te dei chão pra isso
Incrível a coragem cê teve comigo
Eu sei que não escolhe sentir
Castigo pra puta pra mim é colírio
Amor, você decidiu viver isso

Calma
Tudo isso por que essa noite eu fiz teu marido?
Enquanto cê falava que não queria ele te enrolando e fudendo comigo
E eu lá tenho culpa dele dar perdido?
Se alimentasse ele não me caçava
Agora se engasga no próprio veneno, descobriu que cobra pode ganhar asa

Não sei se perdido é ele
Você que não tem caráter
Quer medalha de amante
Pra isso sobe no palco
Quem achar bonito aplaude
Já quer você quer incentivo
Troca o vulgo braba e forte
Pra marmitta de marido

Leal a mim e fiel a quem amo, filha
Quer amor pede pra mãe
Cê vem me falando que era minha amiga
Mas vê minha derrota e estoura um champagne
Se eu sou marmitta ele come e repete
Não sei em que mundo você é maldita
Melhor mudar o seu vulgo pra fudida
Acho que casa com seu estilo de vida, corna

Se acha dahora então tá tudo certo
Prefiro não ser depósito de porra
Quando ele cansar ce vai me dar razão
E se arrepender de ter sido tão louca
E outra
Já que quer bater cabeça
Conta mais quantas que ele tem na rua
Enquanto ce ta defendendo fudido
Quem olha de fora te chama de burra

Não que eu pensasse que eu era única
Quando eu cansar ele vai pra tua saia
Não tenho orgulho do vulgo de puta
Mas não vou levar desaforo pra casa
Na sua visão eu até posso ser burra
Mas galo de casa não se corre atrás
Enquanto ele tava com várias na rua
Eu tava pelada em outro banco de trás
Aprende comigo a ser cobra criada
Seu papo de amiga já tá ultrapassado
Com homem nos faz igual pano de chão
Sapateia em cima até virar trapo
E antes que você venha perguntar

Se machucar outra mulher não é problema
Eu como, lambendo os beijos e o prato
Por que na minha vez nenhuma sentiu pena po